

Plano de Trabalho - Projeto de Extensão para o Programa Boa Vizinhança

1 - Identificação**Título:** Língua Espanhola para Idosos**Número do Processo:** 23071.934901/2023-63**Duração:** 12 mes(es)

A data de início será a de aprovação do programa na Pró-reitoria de Extensão.

Área Temática: Educação**Linha Extensão:** Línguas estrangeiras**Campus:** CAMPUS JUIZ DE FORA**Coordenador:** 056.062.886-21 RAQUEL FELLET LAWALL**Categoria:** DOCENTE**Unidade Acadêmica / Setor:** DEPTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH: 2H SEMANAIS**Telefone:** 32 3221 1588 **Celular:** 32 9155 3366 **E-mail:** RAQUEL.LAWALL@UFJF.BR**Vice-coordenador:** Não possui**Bairro(s) e/ou Município(s) em que a ação de extensão será desenvolvida:**

Não possui

2 - Equipe - As anuências dos chefes de departamento/setor de todos os membros da equipe contidos neste plano de trabalho encontram-se em anexo a este formulário.**Colaboradores docentes / Coordenadores de área**

Não possui

Coordenadores técnicos

Não possui

Colaboradores técnicos

Não possui

Colaboradores externos

Não possui

3 - Parceiros Externos

Não possui

4 - Descrição**a) Resumo**

O Projeto "Língua Espanhola para Idosos" teve início em 1995, anteriormente intitulado "Espanhol para a Terceira Idade", quando ainda não existia a Pró-Reitoria de Extensão, mas apenas a Coordenação de Extensão, ligada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFJF, que, em uma iniciativa pioneira, lançou o Projeto "Universidade com a Terceira Idade", em abril de 1991. Assim, há mais de 20 anos, o presente Projeto proporciona à comunidade com mais de 45 anos, de Juiz de Fora e região, por meio de um bolsista, o acesso gratuito a cursos, com duração de dois anos, que oferecem noções básicas de língua espanhola, disponibilizando um atendimento específico e adequado às necessidades e aos interesses da população-alvo, não encontrado nos cursos tradicionais de língua estrangeira. Utilizando uma metodologia que pressupõe a interação das habilidades de compreensão (oral e escrita) e de produção (oral e escrita), propicia aos alunos a comunicação básica na língua espanhola, a autonomia na utilização da mesma em atividades como leituras e viagens, por exemplo, e o alargamento de horizontes, que é consequência do contato com a língua e a cultura de outros países, além de favorecer a inserção social dos aprendizes e melhorar seu relacionamento com gerações mais novas, a partir da atualização de seus conhecimentos e acreditando na viabilidade da aprendizagem continuada. Com relação ao bolsista, o Projeto oferece a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante seu curso na UFJF, na atuação como mediador no processo de ensino-aprendizagem, sendo orientado por docente da área de Espanhol, e, também, o aproveitamento dessa experiência extensionista como Estágio, obrigatório para os que pretendem a licenciatura. O Projeto utiliza as salas da Casa Helenira Preta (FSS-UFJF), na Rua Severino Meireles, 260, telefone: 3215-4694, sede do "Polo interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão sobre o processo de envelhecimento", da UFJF.

b) Contato

Coordenadora: Profa. Dra. Raquel Fellet Lawall (raquelflawall@gmail.com)

Polo interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão sobre o processo de envelhecimento: (32) 3215-4694

c) Demanda Atendida**d) Justificativa e Fundamentação Teórica**

Como salientamos no Resumo, o Projeto vem sendo desenvolvido, sem interrupção, desde 1995, com excelentes resultados sociais e acadêmicos, seja para os beneficiários (167 alunos, em 2018), seja para o bolsista, e, também, para o docente/orientador da Faculdade de Letras. A sua proposição e continuidade se justificam, tendo em vista que o Projeto, destinado a adultos em processo de envelhecimento e à sua inclusão sócio-cultural: 1) oferece aos beneficiários a oportunidade de um aprendizado gratuito de noções básicas de espanhola, adequado a seus interesses e expectativas; 2) instrumentaliza os aprendizes para várias atividades, como, por exemplo, leituras em língua espanhola, contato com literaturas produzidas em outros países e autonomia em viagens ao exterior; 3) facultar-lhes o acesso a novas culturas; 4) proporciona-lhes a ampliação de horizontes culturais; 5) promove a atualização de seus conhecimentos, levando em conta suas experiências de vida; 6) eventualmente, propicia a aprendizagem da língua de seus ascendentes e a recuperação da memória familiar; 7) favorece o importante contato de cada discente com outros da mesma faixa etária e, também, a convivência desses com o bolsista, que é de outra geração. Em relação ao bolsista, o Projeto: 1) oferece a oportunidade de um treinamento supervisionado para a prática docente, com o apoio e a orientação de docente de Espanhol do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, da Faculdade de Letras; 2) propicia o seu convívio enriquecedor com aprendizes de outra geração; 3) aprofunda os conhecimentos linguísticos que adquiriu enquanto estudante; 4) consolida a sua proficiência na língua espanhola que futuramente lecionará; 5) permite que essa prática, como bolsista de

Plano de Trabalho - Projeto de Extensão para o Programa Boa Vizinhança

Extensão, seja computada como equiparação de horas do Estágio Supervisionado de Língua Estrangeira (ELE), para aquele que almeja a licenciatura. Gostaria de ratificar que é necessário 1 bolsa para a execução do projeto. O bolsista terá doze horas de dedicação ao Projeto, além de receber orientação do orientador e preparar as atividades didáticas, lecionará em mais de uma turma, para alunos do primeiro e do segundo ano. A UFJF foi uma das pioneiras no desenvolvimento de ações para a população idosa, com a criação, em 1991, do Projeto "Universidade com a Terceira Idade", hoje "Polo interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão sobre o processo de envelhecimento", iniciativa da antiga Coordenação de Extensão da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e da Faculdade de Serviço Social. Nosso Projeto se insere nesse importante Programa e conta com o suporte de sua equipe e dos seus apoiadores no que concerne às pesquisas referentes à Terceira Idade no âmbito social, psicológico e biológico, e aos avanços da gerontologia. Especificamente em relação ao ensino de língua estrangeira, iniciado em 1995, elencamos, na bibliografia, alguns textos de linguística aplicada ao ensino de línguas (BALBONI, 2014; PICHASSI, 2000; SERRANI, 2005; ORTIZ & SILVA, Org., 2007; CUQ, 2003; VIUDEZ et alii, 2014). Sobre o ensino de línguas estrangeiras para adultos em processos de envelhecimento, tendo em vista que nosso sistema educacional sempre priorizou a infância e a juventude, as contribuições teóricas são ainda incipientes. No entanto, em compasso com o alargamento da expectativa de vida dos indivíduos e o crescimento dessa população, ativa e interessada em cursos de línguas estrangeiras com objetivos específicos, algumas reflexões começam a ser divulgadas, sendo, em grande parte, resultado de pesquisas para elaboração de Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado (DELLA BELLA, 2007; PIZZOLATTO, 1995) em Universidades que, como a UFJF, têm programas nessa área. Cabe ressaltar, ainda, que, na preparação dos nossos cursos e em suas atividades, os bolsistas são orientados para o recurso a uma epistemologia que respeite o conhecimento prévio dos alunos, em sua faixa etária, e incentive a interação social.

e) Caracterização dos Beneficiários

O Projeto tem como público-alvo, e principal beneficiário de sua ação extensionista, a população de idosos da comunidade de Juiz de Fora e região. Como foi definido no Projeto inicial, "Universidade com a Terceira Idade", as ações se destinam a indivíduos com mais de 45 anos, sendo a clientela bem variada em suas características socioeconômicas e culturais, visto que o respeito à faixa etária é a única exigência para a matrícula nos cursos, que são gratuitos. Quanto às suas expectativas, no levantamento feito por ocasião da I Mostra de Extensão da UFJF, em 2016, foi apurado que a maioria dos, naquela época, 107 alunos frequentes procurou o Projeto de Línguas Estrangeiras para a Terceira Idade com o objetivo de "socialização com pessoas da mesma idade", para "aprender um novo idioma e coisas novas" e para "manter a mente ativa", sendo também relatado que receberam "boas indicações do local". Quanto aos motivos para se aprender um novo idioma, grande parte dos alunos respondeu que "quer aprender sempre mais", que "deseja se comunicar na língua estrangeira", que "procura um envelhecimento saudável" e que "quer viajar", sendo também mencionados, como motivação, os benefícios do "relacionamento interpessoal" e "filhos e/ou parentes que moram no exterior". Ou seja, expectativas e motivações bem diferentes das de outras faixas etárias que, em sua grande maioria, procuram os cursos de idiomas movidas por interesses mais diretamente acadêmicos e/ou profissionais.

f) Objetivo Geral, Metas e Indicadores

Objetivo Geral:

. oferecer gratuitamente à comunidade de idosos, do município de Juiz de Fora e região, o acesso a noções básicas de língua espanhola, utilizando uma metodologia que pressupõe a interação das quatro habilidades - compreensão (oral e escrita) e produção (oral e escrita) - com atenção para um atendimento específico, não encontrado nos cursos tradicionais de língua estrangeira, adequado às necessidades e aos interesses desse público-alvo. Metas:

- . promover o desenvolvimento de habilidades linguísticas e de estratégias de aprendizagem que permitam a comunicação básica da população-alvo em espanhol;
- . desfazer falsas crenças sobre o aprendizado de línguas estrangeiras na faixa etária em questão, como a de que alunos mais velhos possuem raciocínio lento, têm dificuldades de aprendizagem, de memorização e de pronúncia;
- . facilitar a inserção sócio-cultural do público-alvo;
- . recuperar o potencial criativo das pessoas idosas, resgatando sua experiência de vida e valorizando sua contribuição intergeracional na comunidade;
- . oferecer ao bolsista a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante seu curso na Faculdade de Letras, com possibilidade do aproveitamento dessa experiência como Estágio Supervisionado;
- . ampliar a oferta de campos de Estágio para os alunos de Licenciatura da Faculdade de Letras da UFJF;
- . produzir material didático específico para ensino-aprendizagem de Línguas estrangeiras para Idosos;
- . contribuir para as pesquisas da área;
- . reconhecer e contribuir nos esforços da UFJF em relação às práticas extensionistas.

Meta 1 : promover o desenvolvimento de habilidades linguísticas e de estratégias de aprendizagem que permitam a comunicação básica da população-alvo em espanhol

Indicador 1 : Realizado do mês de referência 1 ao mês 12 Responsável : UFJF

Meta 2 : desfazer falsas crenças sobre o aprendizado de línguas estrangeiras na faixa etária em questão, como a de que alunos mais velhos possuem raciocínio lento, têm dificuldades de aprendizagem, de memorização e de pronúncia;

Indicador 1 : Realizado do mês de referência 1 ao mês 12 Responsável : UFJF

Meta 3 : facilitar a inserção sócio-cultural do público-alvo;

Indicador 1 : Realizado do mês de referência 1 ao mês 12 Responsável : UFJF

Meta 4 : recuperar o potencial criativo das pessoas idosas, resgatando sua experiência de vida e valorizando sua contribuição intergeracional na comunidade;

Indicador 1 : Realizado do mês de referência 1 ao mês 12 Responsável : UFJF

Meta 5 : oferecer ao bolsista a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante seu curso na Faculdade de Letras, com possibilidade do aproveitamento dessa experiência como Estágio Supervisionado;

Indicador 1 : Realizado do mês de referência 1 ao mês 12 Responsável : UFJF

Meta 6 : ampliar a oferta de campos de Estágio para os alunos de Licenciatura da Faculdade de Letras da UFJF;

Indicador 1 : Realizado do mês de referência 1 ao mês 12 Responsável : UFJF

Meta 7 : produzir material didático específico para ensino-aprendizagem de Línguas estrangeiras para Idosos;

Indicador 1 : Realizado do mês de referência 1 ao mês 12 Responsável : UFJF

Meta 8 : contribuir para as pesquisas da área;

Indicador 1 : Realizado do mês de referência 1 ao mês 12 Responsável : UFJF

Meta 9 : reconhecer e contribuir nos esforços da UFJF em relação às práticas extensionistas.

Indicador 1 : Realizado do mês de referência 1 ao mês 12 Responsável : UFJF

Plano de Trabalho - Projeto de Extensão para o Programa Boa Vizinhança

g) Metodologia

A metodologia, congenial à proposta de ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras, segue uma abordagem comunicativa e contempla as experiências de vida dos participantes. Nas aulas de língua espanhola para idosos, que acontecem duas vezes por semana, em um total de 4 horas/aula semanais, são desenvolvidas as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever), em um ambiente de bem-estar, cooperação e interação social, onde, além de aprender, os beneficiários compartilham experiências pessoais e criam um forte vínculo de amizade. Esse processo não prevê avaliações formais, no entanto, os alunos são acompanhados sistematicamente na aquisição das competências linguísticas e são orientados individualmente, no caso de alguma necessidade e/ou interesse específico. Sempre sob supervisão do professor da UFJF envolvidos no projeto, o bolsista produz e disponibiliza aos alunos material didático complementar, especialmente dirigido ao público-alvo. Além disso, em atenção ao aspecto cultural que acompanha o ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras, há aulas que contemplam a culinária, a geografia, a literatura e músicas, sendo os beneficiários convidados a se apresentar no coral de Espanhol no fim do ano, quando é organizado um evento de confraternização, do qual participam também seus familiares, uma experiência que tem sido muito positiva. Outro evento que envolve coordenação, orientadores, bolsistas e alunos dos cursos, com seus familiares, é a já tradicional Festa Junina/Julina, com a qual se encerram as aulas do primeiro semestre letivo.

h) Relação com PPC dos discentes e Impacto na formação

A interface extensão/ensino será contemplada na medida em que o bolsista e o público-alvo participarão de processos de ensino-aprendizagem do espanhol, com suas técnicas e estratégias próprias. Com relação ao discente da UFJF, a atuação como bolsista de Extensão no Projeto “Língua Espanhola para Idosos”: 1) é uma grande oportunidade para o treinamento na prática docente, com a vantagem da orientação e do acompanhamento dos professores do Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas da Faculdade de Letras, o que lhe dá mais segurança; 2) aprofunda o conhecimento da língua espanhola; 3) consolida sua proficiência na língua; 4) incrementa a preparação para a carreira de docente do bolsista que optar pela Licenciatura, pois oferece ocasião para aplicar conteúdos, metodologias e estratégias que aprende ao longo de seu curso; 5) amplia sua visão do processo ensino-aprendizagem ao confrontá-lo com o ensino das línguas estrangeiras para fins específicos, em respeito ao interesse diferenciado da clientela de Terceira Idade; 6) instiga à pesquisa de bases teóricas e de atividades que se adequem às peculiaridades dessa população-alvo; 7) incentiva o desenvolvimento de materiais apropriados às necessidades dos alunos do “Polo interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão sobre o processo de envelhecimento”, tendo em vista que os manuais para o ensino-aprendizagem de língua estrangeira geralmente pressupõem crianças ou jovens como aprendizes; 8) favorece a desconstrução de estereótipos, pois, ao mesmo tempo em que o bolsista conhecerá os objetivos específicos que fazem os aprendizes de Terceira Idade procurarem aprender uma língua estrangeira, perceberá que são falsas as crenças sobre as dificuldades desse público-alvo para aprender um novo idioma; 9) sensibiliza o bolsista para o aproveitamento do conhecimento de mundo dos aprendizes na prática pedagógica; 10) oferece campo e local para o Estágio Supervisionado do bolsista que pretende a Licenciatura Espanhol, previsto nos PPC’s.

i) Integração entre Extensão e Pesquisa

A interface extensão/pesquisa será contemplada, em primeiro lugar, pela possibilidade de aliar o presente Projeto a outros, desenvolvidos pelos docentes das áreas de Espanhol do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, como, por exemplo, os Projetos de Iniciação Científica, o PIBID e o PU, além dos projetos de pesquisa individuais dos docentes, em nível de graduação ou de pós-graduação. Em segundo lugar, as experiências e relatórios do Projeto de Extensão “Língua Espanhola para Idosos” podem subsidiar as pesquisas efetuadas no âmbito do “Polo interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão sobre o processo de envelhecimento”. Além disso, o presente Projeto ensina a pesquisa, nesse campo específico da linguística aplicada ao ensino de línguas, e a divulgação dos resultados, tendo em vista a carência de publicações relatada na “Fundamentação Teórica”. Nesse sentido, é relevante uma inventariação de outras Universidades que têm iniciativas afins, para a troca de experiências, como também a formalização e a difusão dos materiais didáticos que são preparados pelos bolsistas, pois são especificamente criados, sob a supervisão dos docentes do DLEM, para atender às necessidades, aos interesses e às exigências desse público-alvo. Por fim, para os bolsistas, a participação no Projeto pode suscitar o desejo de aprimorar seus estudos na área, por meio de um projeto de pesquisa em nível de pós-graduação.

j) Relação com a Sociedade e Impacto Social

O Projeto “Língua Espanhola para Idosos” vem sendo desenvolvido desde 1995, anteriormente intitulado “Espanhol para a Terceira Idade”, e seu sucesso pode ser medido, por exemplo, pela procura crescente por novas matrículas nos cursos oferecidos e pela permanência dos alunos. Quanto ao impacto social, acreditamos que a universidade pública tem um compromisso social com a população de idosos, no sentido de favorecer um envelhecimento produtivo e sadio a essa faixa populacional, alertar sobre seus direitos, desconstruir estereótipos que ligam esse período da vida à improdutividade e à incapacidade, valorizar tanto o seu potencial quanto as suas contribuições para a comunidade e promover ações de inclusão social e oportunidades educacionais, ainda mais tendo em vista o aumento notável da expectativa de vida dos brasileiros. Assim, pensando no aluno idoso, de hoje e do futuro, as instituições de ensino, as práticas pedagógicas, os materiais didáticos e a formação docente precisam se organizar para oferecer um atendimento satisfatório a esse público crescente, que busca o envolvimento em atividades que lhe deem prazer e lhe permitam mostrar que a capacidade de um indivíduo para o aprendizado não está condicionada à idade cronológica, mas sim ao desejo de atualizar-se, integrar-se e completar-se. A busca por conhecimento, pela aprendizagem de um novo idioma, muitas vezes adiada, ao longo dos anos, por fatores sociais, culturais, profissionais e econômicos, é uma das formas de realizar esse desejo de complementação, de identificação com o outro, com o estrangeiro, e com todo o universo de significações que possa advir. Considero, ainda, que o Projeto “Língua Espanhola para Idosos” vem suprir a lacuna que existe, no município de Juiz de Fora e região, em relação a cursos gratuitos de idiomas especificamente direcionados a esse público, que quer participar na escolha de conteúdos a serem abordados, que dá sugestões de atividades dotadas de significado, de acordo com suas expectativas e necessidades, que gerencia seu próprio aproveitamento e que imprime uma feição particular a essa prática pedagógica. O presente Projeto promove, assim, uma ação transformadora junto à sociedade e integra os esforços da UFJF no cumprimento de seu papel extensionista.

k) Divulgação das ações propostas

O Projeto pode ser acompanhado e avaliado, principalmente, por meio dos Relatórios de Atividades tanto do Projeto “Língua Espanhola para Idosos” quanto do Programa “Polo interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão sobre o processo de envelhecimento”; pelo número de matrículas do ano de 2018 (167 alunos frequentes) e dos anos anteriores, desde 1995; e pelas respostas dadas pelos beneficiários (107, na época), quando da elaboração do banner para a I Mostra de Extensão da UFJF, em 2016: quando submetidos ao item “O projeto atinge suas expectativas?” do questionário, que oferecia as opções “Sim”, “Parcialmente” e “Não”, apenas 1 respondeu “Parcialmente”, tendo todos os outros optado pela resposta “Sim”. Além disso, a possibilidade de aproveitamento da participação no Projeto como equiparação de horas de Estágio Supervisionado, para os bolsistas que fazem Licenciatura, tem sido acompanhada e tem-se revelado positiva. Quanto ao acompanhamento, mais específicos, dos objetivos ligados à aprendizagem da língua espanhola, os beneficiários são avaliados de forma integralizada, sendo a sala de aula vista como local de aprendizado, mas também como ambiente de socialização, cooperação, interação e convivência prazerosa, sendo verificados os progressos dos alunos no desenvolvimento das habilidades linguísticas, entre outras, e o favorecimento de sua autonomia no uso da língua, em nível elementar.

Plano de Trabalho - Projeto de Extensão para o Programa Boa Vizinhança

- l) Estimativa do número de pessoas a serem atendidas:** 30
- m) Quantidade de bolsas pretendidas:** 1
- Quantidade de bolsas alocadas :** 1
- n) Quantidade de voluntários de graduação pretendidos:**
- Quantidade de voluntários de graduação** 0
- o) Quantidade de voluntários de pós-graduação pretendidos:**
- Quantidade de voluntários de pós-graduação** 0
- p) Quantidade de voluntários de extensão júnior (Ensino Médio) pretendidos:**
- Quantidade de voluntários de extensão júnior alocados :** 0
- q) Planos Individuais de Trabalho:** Em caso de solicitação de vagas para bolsistas e/ou voluntários, o(s) plano(s) individual(is) de trabalho de bolsistas e/ou voluntários encontram-se em anexo a este formulário.

r) Bibliografia

BALBONI, Paolo E. Didattica dell'italiano come lingua seconda e straniera. Torino: Loescher/Bonacci, 2014.

CUQ, Jean-Pierre (Org.). Dictionnaire de didactique du français langue étrangère et seconde. Paris: ASDIFLE/CLE International, 2003.

PICHIASSI, Mauro. Fondamenti di Glottodidattica. Perugia: Guerra Edizioni, 2000.

ORTIZ, M.L. e SILVA, K.A. Linguística Aplicada: Múltiplos olhares. Campinas: Pontes, 2007.

SERRANI, S. Discurso e cultura na aula de língua. Currículo-Leitura-Escrita. Campinas: Pontes, 2005.

VIUDEZ, Francisca Castro et alii. Nuevo Español en Marcha. Nivel Básico. Madrid: SGEL, 2014.

5 - Planilha de Custos: Atividade de extensão sem recursos externos/inscrições pagas.

6 - Solicitação de apoio à PROEX: Atividade de extensão sem recursos de apoio da PROEX.

7 - Equipamento de extensão: Não possui